

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

13 DE OUTUBRO
DE 1893

TELEGRAMMA

RECIFE, 12
Chegou hoje o vapor do Rio, trazendo notícias detalhadas dos sucessos que ali se desenrolam.
É impossível a transmissão dessas notícias pelo trânsito de telegrapho.
Aguarda os jornais d'aqui que as reproduzem.

O dilemma

Como aconteceu na heroica república do Chile o nosso país é teatro do conflito legítimo da liberdade e do poder pessoal, a luta em que impõe-se a soberania popular contra a usurpação de seus direitos pela exorbitância de uma classe ou de um indivíduo.

O marechal Floriano, aconselhado pelos exploradores da sua ambição desmesurada, quer desvirtuar todo o nosso regimen político, se relegendo no cargo de presidente da República.

Note-se: s. exc. já se achá no exercício aquelas altas funções, por um estragema, com que a argúcia dos opositores albardou-nos as velleidades de república constuida. Ainda no princípio bimônio do período governamental, ocorrendo a vaga do presidente eleito, cumpria se proceder à eleição para o respectivo preenchimento.

Deu-se, porém, o contrário, um jogo de cartas, em que o artigo 42 da Constituição Federal passou por um verdadeiro processo de orthopédia, fazendo-se do parágrafo 4º um ponto obscuro de apocalypses jurídicas.

A história é velha, mas as consequências do roubo subsistem em todos os efeitos de uma fraude.

A primeira gatunagem levou pela impunidade proclamada, á prática de novas tentativas, das quais o último é esta demonstração formal de ficar o vice-presidente da República no seu cargo, mesmo após a terminação do primeiro período constitucional.

Todas as repúblicas de mangaão. S. Marinho à frente, tem o direito de nos avisar a gravidade com que nos intitulamos república federativa.

Já era uma extorsão o provimento do primeiro magistrado pelo modo como entenderam os legisladores constituintes.

O prestígio do governo republicano vem diretamente da confiança da nação, expressamente manifestada pelas urnas livres.

Sa poltrona d'este povo chegará ao ponto de ter presidentes nas condições que nos querem impingir os assalariados do marechal Floriano; seria o caso de pensar na restauração da monarquia, mesmo com o Conde d'Edu.

Toda a antipatia nacional que essa figura de extrangeiro nos merece dos estímulos patrióticos, é menor que o ódio que nos provoca a absurda teimosia de concordar que sotopõe os mais sagrados direitos de sua pátria à cobiça que o endemoninhava.

A monarquia é, todos sabem, um impossível -n- ordem das eventualidades de nossa evolução política.

Mas as desgraças que nos ameaçam, não consistem apenas nesse phantasma.

Declarada a ditadura, pela permanência criminosa do marechal Floriano, em lugar que ora ocupa e perdeu as esperanças de reivindicação constitucional, creem os ingênuos cuja consciência partidária se demarcou na verba oracamentaria dos empregados públicos que fizeram distribuídos, creem acausar os Estados fortes, ciosos de sua autonomia, educados na fé republicana, se julgam obrigados a ficar na União? Minas Gerais, por exemplo, submette-se à sem mais nem menos ao novo aspecto com que os querem transformar o pacto fundamental os comprachicos do moderacionismo.

Além de tudo o mais, a reeleição do marechal Floriano importaria necessariamente, como uma consequência fatal, a desintegração do nosso território, a fraguematização de nossa nacionalidade. Os maiores acontecimentos, pois, que interessam aos nossos destinos de

povo civilizado e livre, e que, sobretudo, dizem respeito à conservação de nossa nacionalidade, pendem da solução da crise que nos assoberba n'estes dias negros.

A alternativa é de fazer gelar o sangue na iminência dos maiores perigos: vencida a revolução, a grande era das desgraças públicas vai ser reaberta pelo marechal Floriano, empreiteiro da ruina deste povo paiz, incorporador fúnebre de todas as baixas aspirações, de todos os incentivos inconfessáveis, detidos os interesses secundários, representados por esse maldito syndicato que, no Rio de Janeiro, pretende monopolizar a opinião política do paiz.

Será a consolidação das infamias praticadas pela deslealdade supina, num governo sahido do sangue derramado de tantos brasileiros machucados, governo dos desvãos montanhosos dos Marat e Robespierre brasileiros, isto é, dos discípulos que o lado ruim desses maniacos do Terror tecem no Brasil, após um seculo de penitência histórica.

Cremos, porém, que essas apreensões são apenas filhos do nosso patrício avlorado.

A revolução triunfará como uma alvorada risonha de primavera a nos espantar a noite d'estes dias de desgraca nacional.

EL SUPREMO

Em seu editorial de hontem a "União" com uma m'f, digna de nota, si não fosse um micio indecoroso e desleal de argumentar, procura fazer armá contra os de retalhos esparsos e inconexos, visivelmente cortadas ao editorial epigraphado "Tembra".

Não precisamos rebater os argumentos constitucionais, tão frágil e falso que eram, e só podia por que foi respaldo, desandando e dolorosamente partes que só podem ser bem compreendidas a preciosas no todo homogêneo que constituem justificam-nos perante os homens de bem e só o criterio destes queremos julgar.

Mostrem-nos a obra mais orthodoxa, o artigo mais louvamínho pelo contemporâneo e encorajam-nos ams com que feriu o. A inquisição matinal a outros meios para interpretar o seu geto pensamentos para obras.

O senhor Lobo, o ruminador eterno que em seus mastodonticos maxilares esmoe continuamente a saliva, cuidando tritar carnes de todos aqueles que negam que o sr. Floriano seja o messias e o nevrótico autor das Cartas do Rio, o profeta da legalidade em uma de suas últimas correspondências — creve esta phraz que deve ser registrada: "Nâo basta ser representado por aqueles que há de todo feito, é necessário que seja o homem que é capaz de fazer política republicana. (O griffo é nosso.)

Pegue a "União" de olhos fechados, em um qualquer de seus puritanos, e nós vamos autorial o dissecá-lo e demonstrar que pelos antecedentes, pelos seus procedimentos actuais, pelas suas ações manifestas ou tacitas, tanto podem ser o maior chauvinista bragançal, como o mais orzado floriano, um grande republicano. (O griffo é nosso.)

Si a poltrona d'este povo chegasse ao ponto de ter presidentes nas condições que nos querem impingir os assalariados do marechal Floriano, seria o caso de pensar na restauração da monarquia, mesmo com o Conde d'Edu.

Toda a antipatia nacional que essa figura de extrangeiro nos merece dos estímulos patrióticos, é menor que o ódio que nos provoca a absurda teimosia de concordar que sotopõe os mais sagrados direitos de sua pátria à cobiça que o endemoninhava.

A monarquia é, todos sabem, um impossível -n- ordem das eventualidades de nossa evolução política.

Mas as desgraças que nos ameaçam, não consistem apenas nesse phantasma.

Declarada a ditadura, pela permanência criminosa do marechal Floriano, em lugar que ora ocupa e perdeu as esperanças de reivindicação constitucional, creem os ingênuos cuja consciência partidária se demarcou na verba oracamentaria dos empregados públicos que fizeram distribuídos, creem acausar os Estados fortes, ciosos de sua autonomia, educados na fé republicana, se julgam obrigados a ficar na União? Minas Gerais, por exemplo, submette-se à sem mais nem menos ao novo aspecto com que os querem transformar o pacto fundamental os comprachicos do moderacionismo.

Além de tudo o mais, a reeleição do marechal Floriano importaria necessariamente, como uma consequência fatal, a desintegração do nosso território, a fraguematização de nossa nacionalidade. Os maiores acontecimentos, pois, que interessam aos nossos destinos de

em campo sem mais torneios de phrases, fazem agitação d'aquele que é o principal, e que é sempre o que se tace que os desejos devem ser. Todos esses qualificativos bujatários podem calhar muito bem ao grande homem.

Pedimos, porém, venia para oppor embargo como d'outras vezes, à balbúrdia de guarda-vigilante às portas do theatro.

Este mytho já está desfeito, a força da verdade, juntamente com a sua ignorância, que nos assoberba n'estes dias negros.

A alternativa é de fazer gelar o sangue na iminência dos maiores perigos: vencida a revolução, a grande era das desgraças públicas vai ser reaberta pelo marechal Floriano, empreiteiro da

ruina

desde que nos assoberba n'estes dias negros.

Pedimos, porém, venia para oppor embargo como d'outras vezes, à balbúrdia de guarda-vigilante às portas do theatro.

E este mytho já está desfeito, a força da verdade, juntamente com a sua ignorância, que nos assoberba n'estes dias negros.

A alternativa é de fazer gelar o sangue na iminência dos maiores perigos: vencida a revolução, a grande era das desgraças públicas vai ser reaberta pelo marechal Floriano, empreiteiro da

ruina

desde que nos assoberba n'estes dias negros.

Pedimos, porém, venia para oppor embargo como d'outras vezes, à balbúrdia de guarda-vigilante às portas do theatro.

E este mytho já está desfeito, a força da verdade, juntamente com a sua ignorância, que nos assoberba n'estes dias negros.

A alternativa é de fazer gelar o sangue na iminência dos maiores perigos: vencida a revolução, a grande era das desgraças públicas vai ser reaberta pelo marechal Floriano, empreiteiro da

ruina

desde que nos assoberba n'estes dias negros.

Pedimos, porém, venia para oppor embargo como d'outras vezes, à balbúrdia de guarda-vigilante às portas do theatro.

E este mytho já está desfeito, a força da verdade, juntamente com a sua ignorância, que nos assoberba n'estes dias negros.

A alternativa é de fazer gelar o sangue na iminência dos maiores perigos: vencida a revolução, a grande era das desgraças públicas vai ser reaberta pelo marechal Floriano, empreiteiro da

ruina

desde que nos assoberba n'estes dias negros.

Pedimos, porém, venia para oppor embargo como d'outras vezes, à balbúrdia de guarda-vigilante às portas do theatro.

E este mytho já está desfeito, a força da verdade, juntamente com a sua ignorância, que nos assoberba n'estes dias negros.

A alternativa é de fazer gelar o sangue na iminência dos maiores perigos: vencida a revolução, a grande era das desgraças públicas vai ser reaberta pelo marechal Floriano, empreiteiro da

ruina

desde que nos assoberba n'estes dias negros.

Pedimos, porém, venia para oppor embargo como d'outras vezes, à balbúrdia de guarda-vigilante às portas do theatro.

E este mytho já está desfeito, a força da verdade, juntamente com a sua ignorância, que nos assoberba n'estes dias negros.

A alternativa é de fazer gelar o sangue na iminência dos maiores perigos: vencida a revolução, a grande era das desgraças públicas vai ser reaberta pelo marechal Floriano, empreiteiro da

ruina

desde que nos assoberba n'estes dias negros.

Pedimos, porém, venia para oppor embargo como d'outras vezes, à balbúrdia de guarda-vigilante às portas do theatro.

E este mytho já está desfeito, a força da verdade, juntamente com a sua ignorância, que nos assoberba n'estes dias negros.

A alternativa é de fazer gelar o sangue na iminência dos maiores perigos: vencida a revolução, a grande era das desgraças públicas vai ser reaberta pelo marechal Floriano, empreiteiro da

ruina

desde que nos assoberba n'estes dias negros.

Pedimos, porém, venia para oppor embargo como d'outras vezes, à balbúrdia de guarda-vigilante às portas do theatro.

E este mytho já está desfeito, a força da verdade, juntamente com a sua ignorância, que nos assoberba n'estes dias negros.

A alternativa é de fazer gelar o sangue na iminência dos maiores perigos: vencida a revolução, a grande era das desgraças públicas vai ser reaberta pelo marechal Floriano, empreiteiro da

ruina

desde que nos assoberba n'estes dias negros.

Pedimos, porém, venia para oppor embargo como d'outras vezes, à balbúrdia de guarda-vigilante às portas do theatro.

E este mytho já está desfeito, a força da verdade, juntamente com a sua ignorância, que nos assoberba n'estes dias negros.

A alternativa é de fazer gelar o sangue na iminência dos maiores perigos: vencida a revolução, a grande era das desgraças públicas vai ser reaberta pelo marechal Floriano, empreiteiro da

ruina

desde que nos assoberba n'estes dias negros.

Pedimos, porém, venia para oppor embargo como d'outras vezes, à balbúrdia de guarda-vigilante às portas do theatro.

E este mytho já está desfeito, a força da verdade, juntamente com a sua ignorância, que nos assoberba n'estes dias negros.

A alternativa é de fazer gelar o sangue na iminência dos maiores perigos: vencida a revolução, a grande era das desgraças públicas vai ser reaberta pelo marechal Floriano, empreiteiro da

ruina

desde que nos assoberba n'estes dias negros.

Pedimos, porém, venia para oppor embargo como d'outras vezes, à balbúrdia de guarda-vigilante às portas do theatro.

E este mytho já está desfeito, a força da verdade, juntamente com a sua ignorância, que nos assoberba n'estes dias negros.

A alternativa é de fazer gelar o sangue na iminência dos maiores perigos: vencida a revolução, a grande era das desgraças públicas vai ser reaberta pelo marechal Floriano, empreiteiro da

ruina

desde que nos assoberba n'estes dias negros.

Pedimos, porém, venia para oppor embargo como d'outras vezes, à balbúrdia de guarda-vigilante às portas do theatro.

E este mytho já está desfeito, a força da verdade, juntamente com a sua ignorância, que nos assoberba n'estes dias negros.

A alternativa é de fazer gelar o sangue na iminência dos maiores perigos: vencida a revolução, a grande era das desgraças públicas vai ser reaberta pelo marechal Floriano, empreiteiro da

ruina

desde que nos assoberba n'estes dias negros.

Pedimos, porém, venia para oppor embargo como d'outras vezes, à balbúrdia de guarda-vigilante às portas do theatro.

E este mytho já está desfeito, a força da verdade, juntamente com a sua ignorância, que nos assoberba n'estes dias negros.

sas verbas esgotadas (Mensagem de 1 de Agosto de 1893) 21.119.000 30.182.600

Fatal

Ministério da Fazenda

Despesas com o material do tesouro, tributado de contas e delegacias de fisco e secretaria de 23 de fevereiro de 1893 19.000 19.000

Decreto n. 1212 de 1 de Março de 1893 19.000 19.000

Reajustamento (decreto) n. 1360 de 29 de Abril de 1893 1.000 1.000

Apostados e gastos 500 500

Total nos seis ministérios 11.381.000 11.381.000

Total nos seis ministérios 11.

Xarope de Peitoral de Angico composto, preparado do pharmaeutico Joaquim Manoel Pimentel. Approvedo pela Exm.^a Junta de Hygiene publica preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e Alcatrão de Noruega, RECOMMENDADO SOMO O UNICO ESPECINCO Contra as bronchites agudas, as bronchites chronicas, as pneumonias brancas, as pneumonias mal curadas, a coqueluche, a asthma, os pleures, o catarro dos velhos, as suffocações devido á inervação do sistema respiratorio, a tisica pulmonar no 1.^o grau, a tisica pulmonar no 2.^o grau, todos ás tosses,

as dificuldades da expectoração. Ven-de-se na DROGARIA BABELLO. 36-Rua Maciel Pinheiro-36

PEQUENA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

O abaixo assignado d claraao publico o ao commercio desta praça que estabeleceu-se, á rua Maciel Pinheiro n.^o 3, com uma loja de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças. Encarrega-se tambem de de qualquer serviço concernente ao artigo como sejam: Cobrir, mudar hastas, reformar armações etc. Modicidade nos preços e promptidão na entrega.

FRANCISCO SETTE

Ama

Precisa-se d'uma para cozinhar e para comprar na rua, a tratar na Rua Maciel Pinheiro n. 61 ou 47

RECEBEU!!!

A LIVRARIA E PAPELARIA DE

ANTONIO PENNA

Historia da guerra FRANCO ALLEMA contendo a narração com alta e fiel de todos acontecimentos desde a declaração da guerra até conclusão da paz. Ornada de muitas gravuras vistas de praças, fortalezas, combates e batalhas. 10.000

GASTÃO TISSANDIER, S O MARTYRES DA SCIEN IA, um volume ricamente encadernado 8.000.

Completo sortimento de livros de instrução primaria de diversos autores.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, tradução de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2\$.

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphism, por Herbert Spencer, tradução de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 15\$.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação postuma dirigida por Sylvio Roméo, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12\$.

ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto, publicação postuma dirigida por Sylvio Roméo, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15\$

Edições portuguezas

HISTORIA DOS GIRODINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por candido de Magalhães, 4 grandes volumes encadernados em percalina e com ilustrações 50\$.

CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo volume em percalina 3\$.

A MÓRTE DE D. JOÃO, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 6\$.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, tradução de Camillo Castello Branco, revista, por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do tradutor 12\$.

O BARÃO DE LAVOS, por Ab. Botelho, 1 volume brochado 5\$.

OS SALÔES, pelo visconde de Uuguella, 6 series 12\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

Volumes encadernados em ouro

O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTIAN 1 volume 8\$.

POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$.

HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$.

O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$.

PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$.

ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem) 1 volume 5\$.

QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$.

O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chromatistica,) 1 volume 4\$.

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 6\$.

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$.

SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS

FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$.

FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$.

OBRAS DE ECA DE QUEIROZ

O CRIME DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6\$.

OS MAIAS. Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10\$.

O PRIMO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 5\$.

A RELIQUIA, 1 volume brochado 5\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arantes)

28 A—Rua Maciel Pinheiro—28 A

ESTOURO DAS MÁS VÉRDADEIROS
COLLARES ROYER
ELECTRO-MAGNETICOS
CONTRA AS CONVULSÕES.
Para facilitar a Dentição das Crianças.
Os Collares Royer são os unicos que preservam realmente as crianças das convulsões, ajudando ao mesmo tempo a dentição.
O Doctor BROCHARD, professor d'hygiene e das doenças das crianças na Faculdade de Medicina de Paris, redactor do jornal La Jeune Mero, diz o seguinte, sobre os COLLARES ROYER:
«Afin de responder a grande numero de perguntas que me são dirigidas, direi as minhas ideias, que elles podem, com toda a confiança, empregarem os COLLARES ROYER que ha mais de 25 annos, é tão bem conhecido em França e estrangeiro, e que não tem valido ao seu autor senão felicidades. A electricidade que d'elles se desprende, tão minima que seja, produz na pele do pescoco de criança e sobre os fios nervosos que rodeiam os queixos, uma ligera excitação que não podem evidentemente ser senão muito salutar, no momento da dentição para evitar as convulsões.»
Nota: que cada caixinha tenha a marca da fabrica acima e a assinatura:
ROYER, Pharmaceutico, 225, rue St-Martin, PARIS.—Depósito en todas Pharmacias.

VIN DE VIAL
TÓNICO
ANALEPTICO
RECONSTITUENTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idosas, as Mulheres, as Crianças debil e as Pessoas fracas de Constituição.
O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos para combatêr a Anemia, a Clorose, a Tisica, a Dipsípsia, as Gastralgias, a Diarréa atônica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas convalescências, etc. Em uma palavra, todos aqueles estados de Langidez, de Enfarraxamento, de Exgotamento nervoso, aos quais os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — Em Lyon, PHARMACIA J. VIAL, 50, boulevard de Bourbon, 14.
Depositario na Parahyba : JOSE FRANCISCO de MOURA, Pra. do Norte.

XAROPE balsamo sulfuroso de **LEBRUN**
Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da Phisica, Bronchite cronica, Catarro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle. — Para o modo de emprego consultar o prospecto. PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 50, Iambour Montmartre, e em todas as pharmacias estrangeras. Depositario na Parahyba : JOSE FRANCISCO de MOURA, Pra. do Norte.

UNICO ANTISEPTICO - ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO
DESINFECTANTE preservativo sem igual gabado por Pasteur, adoptado nos nos ilhas de Paris para curar a varíola, febre amarela, dysenteria, syphilis, cholera-morbis, diphteria, anginas, febre depois do parto, inflamações das chagas, pica-das, quebras, maduras.
CHLOROL-MARYE
INFALLIVEL para a cura de carrias dentarias, fedor do bafo, borbulhas, fogos da natureza furunculos, peliculas, flores brancas. PRECioso para os cuidados de toilette intima seja em lavagens, loções, injeções, etc. SOBERANO para os cuidados antisepticos da boca. SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rue des Petites-Ecuries, PARIS Depositario na Parahyba : JOSE FRANCISCO de MOURA, Pra. do Norte.

VERDADEIRAS PILULAS D'BLAUD
Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultarios Franceses e Estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHOLESTEROL (côres pastilhas) e a Formação das meninas. A inserção no novo Codex Francus, outrossim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia destas Pilulas, autorizando-lhes a uso; da, escusa qualquer encomio. Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atras. DESCONFIRM-SE das IMITACOES

NOTA: As Verdadeiras Pilulas do D^r Blaud não se vendem sendo em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miúdo.

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Sals naturaes extraídas das Aguas Mineras de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO dos BANHOS de 15 de Maio

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

Preços sem competencia

31 — Rua Maciel Pinheiro 31

Dario de Barros & C.

Parahyba

45 Rua Maciel Pinheiro 45 — BARAHYBA



REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberto vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro medicamento nocivo, é um remedio infallivel e promtico contra toda a qualidade de febres intermitentes ou maleitas. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente pode provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doenças que provêm dos effeitos dos miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affectiones do fígado e do baço.

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos piores, toda a vez que for empregado convenientemente, e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, MASS., U.S.A.
A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
N. 13, Rua Primeiro de Marco,
do Janeiro.

PAIV VALENTE & C.
Importão derectamente
A excellente Cerveja
Munchener

Cognacs Superiores
Macieira
Girondino
Muller Frères

Vinho Collares superior em barris de 10:

Vinhos finos do Porto, de Ma-
cêdo:
Essencia
Uva bastardo
Lagrimas e muitas outras
marcas

Gaz novo inexplosivo
Preços reduzidos

Bolacha a dinheira carga inteira a 5500 arroba e biscuitos a 83000 cada arroba, sendo tudo bom especial. Em Guarabira.

Francisco Evaristo Escorel
Parahyba, 25 de Agosto de 1893

O
Elixir
Cabeça de Negro

Formula de Pharmaceutico
HERMES DE SOUZA PEREIRA
CURA COM CERTEZA
Dartros, impingens, escrofulas, molestias de pelle e a terrível syphilis.
Preparado no Laboratorio da
COMPANHIA DE DROGAS E

PRODUCTOS
Chimicos
23 RUA MARQUEZ DE OLINDA 23
PERNAMBUCO

Cura da Asthma
PELO

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO
DE
Catuá

Novo medicamento, preparado pelo pharmaceutico Luiz Ferreira de Souza, do Rio de Janeiro, aprovado pela Inspectoria de Hygiene e sancionado pela Directoria Sanitaria da Capital Federal.

Especifico na asthma e bronchite asthmatica.

Recebeu e vende a Drogaria Rabello.

DARIO DE BARROS & C.

Vendem
Salitre-refinado B.B.

Breu e enxofre

Papel de cōres, e marca veado

Brabante Samuel do 1^o qualida-
de, (o melhor que tem vinda ao
nossa mercado).

Preços sem competencia
31 — Rua Maciel Pinheiro 31
Dario de Barros & C.
Parahyba